



A noção de sujeito

“AGIR, VIVER, CONSERVAR O SER, ESSAS
TRÊS PALAVRAS DIGNIFICAM A MESMA
COISA” - ESPINOSA

*“Não posso duvidar que duvido:
logo, eu penso. Se penso, logo, eu
sou, isto é, eu existo na primeira
pessoa como sujeito”*

– RENÉ DESCARTES

A noção de sujeito

- Indivíduo > Sujeito
- Sujeito = Egocentrismo
- Princípio da exclusão
- Princípio da inclusão

O nascimento da consciência no desmoronamento da mente bicameral

Duas câmaras na mente:

Câmara da subjetividade

- Ocupações, Família, Indivíduo

Câmara do poder teocrático – político

- Rei, Império

- Poder

A consciência nasce no momento que se abre uma brecha entre as duas câmaras.

Conclusão

O sujeito não é uma essência, não é uma substância, mas não é uma ilusão.

É necessário um olhar sociológico, já que se utilizamos o método científico o sujeito é invisível, e sua existência muitas vezes pode ser negada.



Complexidade e ética da soliedariedade

O método

Noção de sistema

- É preciso juntar as partes ao todo, e o todo às partes
- Organização

Circularidade(looping)

- O próprio efeito volta à causa

Circularidade(looping) autoprodutiava

- O efeito é ao mesmo tempo a causa

O operador

“Nós mesmo somos indivíduos que estamos dentro da sociedade, mas a sociedade como um todo está presente em nós desde o nosso nascimento”

“viver de morte
e morrer de
vida”

- Heráclito

“viver de morte”

- Nossa vida através da morte das nossas células e nossas moléculas

“morrer de vida”

- Nós morremos por que rejuvenescemos demais

Conclusão

“Na nossa época o inimigo esta dentro de nós mesmos.”

“Eu acredito que, se tivermos força suficiente, força de participação, de solidariedade e de comunidade, corrigiremos a própria ação, mas sem medo de se lançar nela.”